

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL *

Karina de Aguiar Alves¹
kmalvada@bol.com.br

RESUMO

O texto apresenta reflexões sucintas a respeito de problemas de aprendizagem, abordando suas principais causas, bem como maneiras de detectá-las. Resulta da importância de verificar o foco da dificuldade para que seja devidamente tratada por um especialista, com o apoio da família e da escola. A pesquisa teve como objetivos: investigar os principais fatores dos problemas de aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental; analisar como estado emocional, ambiente familiar, ambiente escolar e relação professor e aluno podem interferir, causando ou não problemas na aprendizagem; e destacar o papel do professor diante dos fatores que podem causar problemas de aprendizagem dos alunos. Os dados foram colhidos através de pesquisa bibliográfica e em meio eletrônico, com abordagem qualitativa. Concluímos, a partir desta pesquisa, que os problemas de aprendizagem devem ser detectados e trabalhados no momento certo para evitar que a dificuldade se prolongue no decorrer da vida escolar.

Palavras-chave: Dificuldades de Aprendizagem. Ensino Fundamental.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objeto discutir problemas de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental, tendo como referência textos em que são expostos motivos que causam o baixo rendimento escolar, devido às dificuldades apresentadas, e ações para minimizá-los, focando os principais aspectos que podem interferir no aprendizado como: o meio familiar, fator social e emocional, fator neurológico e a rotina escolar.

*Trabalho elaborado sob a orientação da Profª Msc. Andréa Hermínia de Aguiar Oliveira

¹ Acadêmica do 8º período do Curso de Pedagogia da Faculdade São Luís de França

Os problemas de aprendizagem têm sido bastante discutidos nos últimos anos, alvo de seminários e palestras, assim como há comentários bastante produtivos abordando as suas principais causas. Fala-se muito em buscar soluções para esses problemas que distanciam o estudante da possibilidade de sucesso na aprendizagem. Para superá-los, educadores e especialistas apresentam projetos educacionais, bem como propostas pedagógicas a fim de garantir a permanência escolar dos alunos promovendo a sua motivação.

Através deste tema, pretendeu-se investigar em que medida as dificuldades de aprendizagem podem interferir no rendimento escolar em crianças do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. A atual sociedade exige que o cidadão seja crítico e reflexivo, portanto, é importante observar as dificuldades que os alunos possam apresentar no período escolar, para tentar solucioná-las.

1 PRINCIPAIS CAUSAS DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Este artigo focalizou os principais aspectos dos problemas de aprendizagem como: o fator social, emocional, relação professor aluno e a rotina escolar, que podem interferir no aprendizado e a importância de verificar as possíveis causas das dificuldades vivenciadas pelos alunos, para que estas sejam tratadas da maneira correta.

A escolha do tema surgiu de questionamentos sobre o elevado índice de fracasso escolar nos anos iniciais do ensino fundamental devido a problemas de aprendizagem, já que este se tornou um assunto bastante discutido entre professores e psicólogos nos últimos anos.

Nos últimos anos educadores, pedagogos, e psicólogos tem discutido sobre problemas de aprendizagem que é um assunto bastante preocupante já que detectar suas causas pode não ser fácil. Este é um dos motivos para os elevados índices de reprovação nas primeiras series dos anos iniciais do ensino fundamental.

No século XIX, já havia preocupação em observar dificuldade na assimilação de informações em crianças. Existem vários fatores que podem contribuir para o retardo ou dificuldade na aprendizagem e a escola tem um papel importante de acompanhar aos alunos para tentar identificar as causas, para tanto é necessário observar um conjunto de ações do indivíduo com auxílio do professor, que deve observar o ritmo de aprendizagem de cada um. (DROUET, 2003).

O educador pode observar os alunos e a partir disso detectar as diferenças no seu ritmo de aprendizagem, mediando a relação destes com o conhecimento. A aprendizagem é gradual, trata-se de um processo contínuo, em que vamos aprendendo pouco a pouco, num ritmo que varia entre os indivíduos. (DROUET, 2003, p. 8).

É importante tentar identificar possíveis problemas na aprendizagem dos alunos para auxiliar o trabalho do professor que busca resultado positivo. Para tanto, é necessário que o educador tente diagnosticar a possível origem do problema, encaminhando o educando ao especialista para que seja tratado, a fim de evitar que este se prolongue no decorrer da vida escolar. Deve, ainda, adequar suas aulas, de maneira que facilite o entendimento e a aprendizagem de todos, motivando e auxiliando o discente a obter bons resultados a partir das práticas pedagógicas.

Para detectar dificuldades na assimilação de informação em crianças nos primeiros anos do ensino fundamental, torna-se necessário observar um conjunto de ações no comportamento do indivíduo, entre eles o desenvolvimento cognitivo, não podendo afirmar que este não seja inteligente o suficiente para obter a aprendizagem. (BARROS, 2001).

De acordo com Piletti (2002), existem vários fatores que podem contribuir para o retardo ou dificuldade na aprendizagem, dentre os quais a participação da **família**, se esta acompanha a jornada escolar dos seus membros, se vai à escola, se busca saber como é o comportamento e interesse pelos estudos, as notas e se estimula a criança a estudar de maneira sadia. Destaca também a interferência do **estado emocional**, se a criança tem um convívio tranquilo com seus pais, irmãos

e demais pessoas que possam habitar em seu lar. Outro aspecto importante a observar é o **fator econômico**, se a criança é bem alimentada, se tem o material necessário para utilizar na escola, se tem suas necessidades básicas saciadas. Além disso, é preciso verificar o **relacionamento social**, se é bem tratada por professores, colegas e demais funcionários da escola, já que é comum o preconceito e exclusão quando a criança é gorda ou muito magra, se é muito alto ou baixo, ou quando apresenta deficiência física, visual, auditiva entre outras. Essas crianças podem criar um complexo com o corpo e com a inteligência, o que interfere no comportamento e acabam se isolando dos demais adquirindo dificuldades em relação aprendizagem devido à gozação dos colegas.

Tais fatores podem levar o aluno ao fracasso escolar, acarretando desmotivação e desatenção; as quais por sua vez prejudicam a assimilação de conhecimentos. Crianças e pré-adolescentes, que apresentavam déficit de atenção e hiperatividade podem desenvolver dificuldade na leitura e escrita, retardo no raciocínio lógico e matemático, falta de entrosamento e agressividade excessiva com os colegas de classe, visivelmente podem-se perceber alguns alunos sem interesse, sem atenção e desatentos nas aulas, gerando fracasso na aprendizagem.

Uma das causas dos problemas de aprendizagem pode ser de origem nervosa, bem como um aluno com dificuldade de concentração, hiperatividade desenvolve bloqueios que atrapalha seu desempenho escolar. Há também a causa orgânica nos casos de crianças gorda ou muito magra, alta ou baixa, sofre com gozação dos colegas desenvolvendo complexos que interferem no comportamento causando problemas na aprendizagem. (PILETTI, 2002, P 154).

É importante verificar a relação entre professor e aluno, já que quando o professor é exigente, isso causa nos alunos antipatia à disciplina ministrada por ele, principalmente quando o método de ensino utilizado não contribuir para atrair o interesse. É necessário que o educador conheça seus alunos, criando vínculos através de atividades, e que saiba identificar possíveis problemas de aprendizagem, adequando e se possível adequar as aulas para que fiquem próximas do entendimento de todos, conscientizando a todos de sua capacidade individual, a fim de cumprir a função social de seu trabalho enquanto sujeito

responsável pela educação e conseqüentemente pela transformação da sociedade. (SILVA, 2006).

Outro fator importante na relação entre professor e aluno, são os estigmas criados no seio dessa relação. Quando se percebe que o professor é exigente, logo é chamado de chato, causando antipatia por parte dos alunos. Como conseqüência, ocorre a associação do professor à disciplina ministrada por ele, principalmente quando o método de ensino utilizado não contribuir para despertar o interesse, causando a diminuição do estímulo entre os alunos. É preciso observar também se o professor respeita o ritmo de aprendizagem individual de seus alunos. (PILETTI, 2002).

O maior causador de problemas de aprendizagem é a escola, porque geralmente não se preocupa em saber como é a vida do aluno fora do âmbito escola, ou seja, como é sua vivencia em família, se há dificuldades financeiras ou emocionais no convívio familiar, ou se apresenta algum distúrbio neurológico que podem levar a criança a desenvolver problemas na aprendizagem. (PILETTI, 2002, P. 146).

2 A ATUAÇÃO DO PROFESSOR NESSE PROCESSO

Silva (2006, p. 2) analisa que “a dificuldade acarreta sofrimentos e nenhum aluno apresenta baixo rendimento por vontade própria”. É necessário orientar o aluno, os professores, a escola e a família para buscar coletivamente possíveis soluções que resultem em uma aprendizagem significativa.

O professor precisa observar os alunos e se possível adequar as aulas para que fique o mais próximo possível do entendimento de todos. A escola tem um papel importante que é acompanhar o rendimento de cada aluno para detectar possíveis problemas relacionados ao comportamento e a aprendizagem para buscar soluções.

O professor deve observar a maturação, ritmo de aprendizagem e preferências de cada aluno, adequando as aulas e atividades às características individuais destes. (PILETTI, 2002, p. 154).

É importante que o professor conheça seus alunos e saiba identificar as dificuldades de aprendizagem que estes apresentem. Desenvolvendo seu trabalho enquanto profissional responsável por uma educação transformadora, dentro do âmbito escolar. (BARROS, 2001)

Com base em Piletti (2002), método de ensino utilizado pelo professor pode contribuir para elevar o desinteresse em uma determinada disciplina e, por isso seu trabalho deve ser redirecionado no sentido de promover no aluno a capacidade de lidar com as dificuldades encontradas, motivando e estimulando o indivíduo, por isso, é necessário que tenha conhecimento de variados métodos e técnicas de ensino.

Cabe ao professor assegurar o conhecimento, mas muitos deles não os têm para aprimorar as aulas, para tanto é necessário a capacitação e promoção de cursos, seminários e palestras direcionados ao amadurecimento de idéias para aprimorar as aulas, no sentido de favorecer um aprendizado significativo para os alunos. (PILETTI, 2002)

É importante investigar e descobrir os fatores que podem causar problemas de aprendizagem em crianças para que sejam encaminhados a um especialista, com o objetivo de tratá-los o quanto antes e evitar que a dificuldade se prolongue no decorrer da vida escolar, causando distúrbios de aprendizagem. Problemas de aprendizagem podem interferir no rendimento escolar dos alunos, pois o indivíduo que não aprende, não consegue acompanhar o programa de atividades do que está sendo ensinado, tendo como conseqüência a reprovação. (DROUET, 2003).

Na análise de Drouet (2003), o trabalho do professor é fundamental, no auxílio à criança com problemas de aprendizagem, já que este pode interagir com os alunos de maneira que possa atrair sua atenção e seu interesse em aprender, mesmo quando apresentam dificuldade de assimilar o que está sendo transmitido em sala de aula.

A aprendizagem é um processo de construção de conhecimentos, que vai acontecendo naturalmente desde o nascimento do indivíduo. A aprendizagem escolar acontece também de maneira natural fazendo desenvolver a atividade mental, o pensamento, a motricidade, a memória, a cognição, dentre outros

aspectos, cuja análise pode revelar se o aluno apresenta ou não problemas de aprendizagem (DROUET, 2003).

Vale destacar a contribuição dos estudos oriundos da Psicopedagogia, que consideram a realidade dentro e fora da escola, ajudando a promover mudanças que conduzam à superação progressiva das dificuldades de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As crianças com dificuldades de aprendizagem precisam de atenção especial. Num país onde muitos educadores não cumprem seu papel devidamente estes indivíduos muitas vezes são ignorados e não possuem acesso ao tratamento adequado para superar as dificuldades, devido à falta de um acompanhamento específico.

Diversos fatores podem gerar problemas na aprendizagem, daí a importância de acompanhar o desempenho dos alunos individualmente, a fim de detectar as possíveis causas destes problemas. O professor, enquanto agente transformador da sociedade, deve estar atento a essas dificuldades e formular aulas com uma linguagem clara e uma metodologia atraente, que favoreçam a assimilação e participação de todos.

O professor é o principal agente transformador da realidade educacional, nele deve reviver o gosto pela responsabilidade em mudar o cenário escolar em prol do aprendizado dos alunos. Por isso, é importante que estes profissionais conheçam e observem a si mesmos no ambiente educacional e social da escola, assim como a repercussão de suas ações no meio social mais amplo em que a escola está inserida.

A escola deve colocar em prática ações pedagógicas concretas para tratar dificuldades que os alunos apresentem, já que estes têm direito à educação e orientação educacional para atender as suas necessidades de aprendizagem no

âmbito educacional. Portanto, cabe à escola promover sua inclusão, motivação e consequentemente, prover condições que estimulem sua permanência no contexto escolar.

REFERÊNCIAS

BARROS, Célia Silva Guimarães. **Pontos de Psicologia do Desenvolvimento**. 12.ed. São Paulo: Ática, 2001.

DROUET, Ruth Caribé da Rocha. **Distúrbios de Aprendizagem**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2003.

PILETTI, Nelson. **Psicologia Educacional**. 17.ed. São Paulo: Ática, 2004.

SILVA, Maria Dias. **Dificuldades de aprendizagem**. Rio de Janeiro: Associação Franciscana da Divina Providencia 2006. Disponível em: <<http://www.colegiosantamaria.com.br>>. acesso em 06 de out. de 2010.